

COSTA, Regina Celi de Carvalho; SANTOS NETO, Ernani Francisco do. **Momento de escuta de idosos em uma Instituição de Longa Permanência no município de Juiz de Fora/MG.** Trabalho Acadêmico. Centro Universitário Academia, Juiz de Fora, 2023.

RESUMO

O envelhecimento pode ser considerado uma conquista importante da nossa sociedade, resultante de um conjunto de fatores que envolvem aspectos culturais, sociais, melhores condições de higiene e acesso a tratamento médico. No início do século XX iniciou-se o estudo científico do envelhecimento, surgindo a psicologia do envelhecimento, caracterizada pela adoção de um enfoque de desenvolvimento ao longo de toda a vida (*lifespan*), preocupada com a descrição, explicação e modificação (otimização) dos processos de desenvolvimento no curso da vida humana, desde a concepção até a morte. Assim, o envelhecimento pode ser considerado como um processo cumulativo, que se torna irreversível, universal, não-patológico. Entretanto, o envelhecimento pode levar a problemas específicos de saúde e, algumas famílias, devido às dificuldades para cuidar dos seus idosos, acabam recorrendo as Instituições de Longa Permanência (ILPs). Este relato trata-se de um trabalho realizado, nos meses de abril e maio de 2022, durante o estágio extracurricular, momento de escuta com grupos de idosos, em uma instituição de longa permanência, localizada em Juiz de Fora. O objetivo foi acompanhar o psicólogo da instituição durante 4 encontros na terapia de grupo com os idosos - "Conversa com velhos" - envolvendo temas como saúde-doença, família, referentes ao próprio processo do envelhecimento. Durante as rodas de conversa, um momento em que os idosos expressaram sentimentos de abandono por parte da família, bem como a comparação da instituição como um local semelhante a uma prisão. Contudo, alguns residentes relataram que a ILP se apresentou como uma solução, devido às dificuldades de manter-se sozinho, limitações físicas ou problemas de saúde. A instituição passa a ser a nova casa, um local de tudo, inclusive de novos relacionamentos. Durante os encontros, novos temas, como luto, abandono, síndrome do ninho vazio foram acrescidos e discutidos. A roda de conversa apresenta-se como um momento único, onde os idosos colocam seus problemas, se individualizam, são confortados, um momento de escuta qualificada, trazendo auxílio à adaptação do indivíduo a esta nova fase e levando a uma melhora na qualidade de vida. Logo, o trabalho psicoterápico pôde contribuir e auxiliar os idosos a lidar com as dificuldades, solucionar conflitos e reconstruir crenças estabelecidas em momentos passados, conquistando maior autoconfiança e melhorando a autoestima. Com o fim do estágio foi possível concluir que chegada do idoso na ILP parece exigir uma adaptação à nova vida, com autorregulação emocional, já que diferentes sentimentos afloram, o que impõe pensar em temas como a solidão, o conformismo, o abandono e as lembranças. O idoso nas ILP se estabelece, na maioria das vezes, como membro de um grupo que foi privado de seus projetos por encontrar-se afastado da família, da casa, dos amigos, das relações nas quais sua história de vida foi construída.

Palavras-chave: Idosos. Instituição de longa permanência. Qualidade de vida.

REFERÊNCIAS:

ALVES-SILVA, Júnia Denise; SCORSOLINI-COMIN, Fabio; SANTOS, Manoel Antônio. Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde, **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 26, n. 4, p. 820–830, 2013.

FORTES, Tatiane Favarin Rech; PORTUGUEZ, Mirna Wetters; ARGIMON, Irani Iracema de Lima. A resiliência em idosos e sua relação com variáveis sociodemográficas e funções cognitivas. **Estudos de Psicologia** (Campinas), v. 26, n. 4, p. 455–463, 2009.

BERGER, Kathleen Stassen. **The developing person through the life span**, Ninth edition. New York, NY: Worth Publishers, 2014.